



21 A 23 DE MARÇO  
**DE 2024**  
TEATRO FACISA  
CAMPINA GRANDE - PB



## Trabalhos Científicos

**Título:** Transposição De Grandes Vasos: Relato De Caso Em Caicó-Rn

**Autores:** DIOGENES EMANUEL DANTAS DA SILVA (ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), SABRINA MARQUES GUEDES (ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ROBERTO FAGNER FELIX ARAUJO (ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), DAVID MEDEIROS NERY (ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), MARIA LUISA CAVALCANTE (ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), MARIA EDUARDA DE SOUSA MONTEIRO (ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), JANE CRISTINA MEDEIROS ARAUJO (ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

**Resumo:** A transposição de grandes vasos (TGV) é uma cardiopatia congênita cianótica que gera anormalidade no coração, caracterizada pela aorta anteriorizada e à direita da artéria pulmonar. Tem uma incidência de 1 a cada 3.000 nascidos vivos. É responsável por 8% das cardiopatias congênitas e é mais prevalente no sexo masculino. Essa condição precisa ser identificada e reparada por cirurgia rapidamente, já que as repercussões implicam alta taxa de mortalidade, sendo de 28,7% na primeira semana, 51,6% no primeiro mês e 89,3% não sobrevivem ao primeiro ano. "Paciente do sexo masculino, 13 dias, a termo de 40 semanas, parto cesário, natural de Caicó-RN, com exame físico ao nascer e "teste do coraçãozinho" normais, foi levado pela mãe ao serviço de urgência do Hospital Regional do Seridó (Caicó-RN) com queixa de dispneia e interrupção das mamadas. Na consulta, foi orientada sobre a amamentação, não sendo solicitado nenhum exame complementar. Após sete dias, a criança foi admitida novamente com história "crise de asma", observada pela mãe por meio de dificuldade respiratória e cianose. A mãe buscou, por conta própria, atendimento pediátrico: ao exame físico cardíaco, um ritmo regular em dois tempos, com B2 hiperfonética e sopro sistólico +2/+6 em borda esternal esquerda. Foi solicitada uma radiografia torácica que evidenciou uma cardiomegalia, sendo encaminhado ao Hospital Santa Catarina (Natal-RN) para realizar ecocardiograma e esclarecer a suspeita de malformação cardíaca. O eco apresentou levocardia com levoposição do ápex, ventrículo morfológicamente direito dilatado e situado à esquerda, com dilatação das cavidades direita e esquerda e tronco pulmonar dilatado com artéria pulmonar direita originada em aorta ascendente. Ademais, foi observada em valva pulmonar fluxo anterógrado turbulento, hipertensão pulmonar e hiperfluxo pulmonar. Diante do quadro, o paciente foi diagnosticado com TGV, sendo encaminhado ao Hospital Rio Grande (Natal-RN) para realização da cirurgia. O caso cursa com evolução satisfatória, com o RN internado e mantido em vigilância pediátrica com cardiopediatria." "Discussão: O caso relatado apresentou um cenário intrigante, seguido de sucessivos "falso-negativos" no histórico do recém-nascido. Pode-se supor que a dificuldade ao diagnóstico com o teste de triagem tenha se dado por inexperiência dos profissionais que o realizaram, assim como realmente uma falha própria do teste. Somado a isso, a maior velocidade exigida no atendimento nos serviços de urgência podem ter deixado o exame físico incipiente, permitindo a ausculta do sopro somente em nível ambulatorial e com uma consulta mais demorada. Conclusão: O caso descrito representa a dificuldade diagnóstica das cardiopatias congênitas por médicos, as quais devem estar entre os diagnósticos diferenciais de cianose e desconforto respiratório em recém-nascidos, além de necessitar ter um protocolo de investigação para a capacitação destes profissionais.